



Apostila de Musicalização

1º ano

**Conservatório Estadual de Música
“Juscelino Kubitscheck de Oliveira”**
Rua Francisco Sales, 116
Centro – Pouso Alegre MG
Telefone: 3425-2800
email: cempajko@yahoo.com.br
Site: www.cemjko.com.br
Blog: conservatoriopa.blogspot.com



O Conservatório Estadual de Música “Juscelino Kubitschek de Oliveira”, foi criado em 14 de dezembro de 1951 com suas atividades iniciadas em 15 de setembro de 1954.

Posteriormente, denominou-se Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre (CEMPA), retornando à denominação de origem de acordo com a Lei N.º 8.709, de 24 de outubro de 1984, publicada no MG de 25 de outubro de 1984, folhas 05, coluna 01.

O Estabelecimento mantém os cursos de: Educação Musical (nível fundamental) e Educação Profissional (nível técnico). Este foi reconhecido pelas Portarias n.º 523/81, publicada no Diário Oficial, MG de 30 de dezembro de 1981, às folhas 06, coluna 03 e Portaria n.º 935/00, publicada no Diário Oficial, MG 18 de novembro de 2000, folha 05, coluna 01.

Foi inaugurado com os cursos: Solfejo, Ditado e Teoria; Flauta; Clarinete; Violino; Viola; Violoncelo; Piano; Pístom e Trombone.

A Escola possui o nome do governador do Estado que criou os Conservatórios em Minas Gerais. Quem trouxe este Conservatório para Pouso Alegre foi o Deputado Estadual Cônego Aurélio de Albuquerque Mesquita e seu primeiro Diretor foi o Professor João Soares Souza.

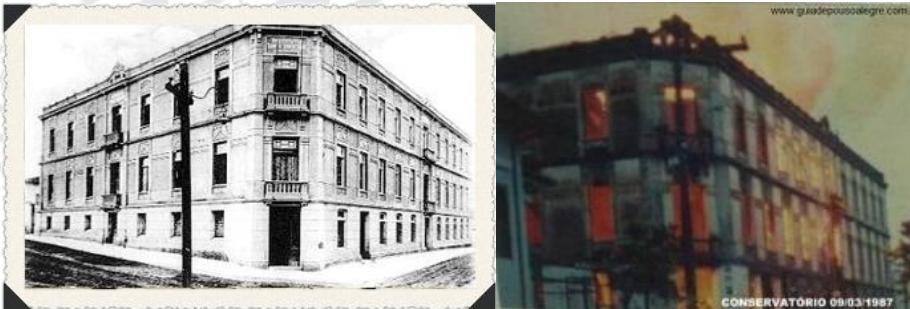
Desde a sua criação, o Conservatório funcionava na Praça João Pinheiro, n.º 114. Em 1978, passou a funcionar no antigo Colégio Santa Dorotéia, situado à Rua Francisco Sales, n.º 116, podendo assim comportar grande número de alunos. Na noite de 09 de março de 1987, a Escola foi destruída por um incêndio que, segundo o laudo pericial, foi criminoso, não há, porém, provas concretas contra qualquer pessoa.

Desde essa data, iniciou-se a luta pela reconstrução do prédio. Depois de muito esforço dos professores, funcionários e comunidade, no dia 10 de setembro de 1994, o prédio foi reinaugurado.

Em 8 de dezembro de 1997, o prédio foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural Municipal.

Hoje a Escola encontra-se em pleno crescimento, possui aproximadamente 2.248 alunos, com 104 professores e atende aproximadamente 46 (quarenta e seis) municípios da região.

O Conservatório Estadual de Música “Juscelino Kubitscheck de Oliveira” está de portas abertas para recebê-lo, sinta-se em casa e tenha um feliz início de curso.



*“Não morre aquele que deixou na terra
a melodia de seu cântico na música de seus versos”.*

Cora Coralina

NOME:	
ENDEREÇO:	
TELEFONE:	
CURSO:	
MATRÍCULA Nº:	1º ANO INICIAL

HORÁRIO			
Instrumento	Dia	Musicalização	Dia
	Professor		Professor
	Horário		Horário
	Sala		Sala
Canto Coral	Dia	Atividade	Dia
	Professor		Professor
	Horário		Horário
	Sala		Sala



Índice.

O que é Música.....	1
Som.....	2
Características do Som.....	2
Silêncio.....	3
Ritmo, Melodia e Harmonia.....	5
Notação Musical.....	6
A Notação Musical no Ocidente.....	7
As Notas Musicais.....	9
Cifras.....	11
A Pauta Musical.....	13
Linhas Suplementares.....	14
Claves.....	17
A Clave de Sol.....	18
A Clave de Fá.....	20
A Clave de Dó.....	22
Relação entre as Claves.....	24

O que é Música.

A música é uma criação essencialmente humana. É uma prática cultural presente em todo e qualquer grupo humano. Não se conhece nenhuma civilização ou grupo social que não tenha produzido ou possua manifestações musicais próprias.

Embora nem sempre seja feita com esse objetivo, a música pode ser considerada uma forma de arte: A ARTE DOS SONS!

Cada grupo humano define música de uma maneira muito própria:

A música é uma linguagem que pode ser definida e interpretada de várias maneiras, em sintonia com o modo de pensar e com os valores de cada época ou cultura em que foi produzida. Muitos instrumentos musicais utilizados hoje, por exemplo, sequer existiam há tempos atrás. Na música contemporânea é comum utilizarmos “ruídos”, sons considerados “não musicais”, fato inadmissível na Idade Média!



Som.

A música (do grego *μουσική τέχνη* - *musiké téchne*, *a arte das musas*) constitui-se basicamente de uma sucessão de sons e silêncios organizados ao longo de um determinado tempo.

Neste sentido, engloba toda combinação de elementos sonoros destinados a serem percebidos pela audição.

Isso inclui variações nas características do som (altura, duração, intensidade e timbre) que podem ocorrer sequencialmente (melodia) ou simultaneamente (harmonia).

Características do som.

Som é um tipo de energia produzida por movimento (vibração).

Dependendo de como acontecer essa vibração, e do ambiente onde ela acontece, o som pode ser diferente.

O som se diferencia basicamente em quatro características:

ALTURA: é determinada pela quantidade de vibrações que produzem o som dentro de um determinado tempo. Quanto maior a quantidade de vibrações mais estridente fica o som. Quanto menor a quantidade de vibrações mais encorpado fica o som. Os sons mais estridentes são chamados de agudos e os mais encorpados chamamos de graves.

Curiosidade: a altura dos sons depende também do tamanho dos corpos que vibram. Uma corda fina e curta produz sons mais agudos que os de uma corda longa e grossa. Assim como uma flauta pequenina de tubo bem fino também produz sons mais agudos do que um instrumento de sopro com um tubo longo e grosso como a TUBA!

INTENSIDADE: é determinada pelo volume do som. Quando tocamos um piano com bastante força temos um som de intensidade (volume) forte, já quando tocamos com pouca força, temos um som de intensidade (volume) mais fraca.

DURAÇÃO: é determinada pelo tempo de propagação do som, ou seja, se ele é longo ou curto.

TIMBRE: é determinado pela propriedade que nos permite reconhecer a origem do som. É como alguns dizem: “a cor do som”. É em função do timbre que podemos identificar diferentes vozes, instrumentos, etc.

Silêncio.

Entendemos por silêncio a ausência de som, mas, na verdade, a ele correspondem os sons que já não somos capazes de ouvir. Tudo vibra, em permanente movimento, mas nem toda vibração transforma-se em som para os nossos ouvidos!

Existem sons que são tão graves ou tão agudos que o ouvido humano não consegue perceber. Alguns animais possuem a capacidade de emitir e até mesmo escutar esses sons! O elefante, por exemplo, emite infrassons (sons muito graves). Já o cachorro e o gato conseguem ouvir ultrassons (sons muito agudos).

O silêncio é algo complexo de experimentar: se ficarmos em silêncio, em sala de aula, ainda assim ouviremos algum som.



Homem dentro de uma câmara anecóica

Curiosidade: um compositor norte-americano chamado John Cage (1912-1992) realizou uma experiência muito interessante: ele queria vivenciar a sensação de plenitude silenciosa e, em busca do “silêncio total”, entrou em uma câmara anecóica, ou seja, uma cabine totalmente à prova de sons. Após alguns segundos, Cage concluiu que o silêncio absoluto não existe, pois mesmo no interior da câmara anecóica ele ouvia dois sons: um agudo, produzido por seu sistema nervoso, e outro grave, gerado pela circulação do sangue nas veias! Incrível!



Ritmo, Melodia e Harmonia.

A Música é constituída por três elementos:

Ritmo - Elemento primordial e mais primitivo; é a duração do som e do silêncio dentro do decorrer do tempo.

Melodia - É a voz principal que dá sentido a uma composição. É uma sucessão de sons (em uníssono) com características e sentido próprio que a tornam única.

Harmonia - Para melhor entendermos o significado de harmonia é necessário antes conhecer o significado do termo acorde. Acorde é o conjunto de sons tocados simultaneamente; é a sobreposição de diferentes notas. Harmonia é o acompanhamento da melodia feito por uma progressão (seqüência) de acordes.

Depois do silêncio, o que mais se aproxima de expressar o inexprimível é a música.

Aldous Huxley

Quem ouve música, sente a sua solidão / de repente povoada.

Robert Browning

Onde há música não pode haver coisa má.

Miguel Cervantes

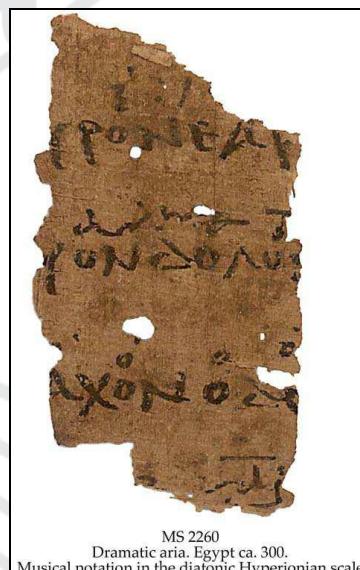
Notação Musical.

Os músicos escrevem ou lêem a música em uma escrita musical que chamamos partitura.

Na partitura são registrados sons com características diferentes: altura (grave, médio e agudo), intensidade (forte ou fraco), duração (longo ou curto) e o timbre conforme o instrumento utilizado.

Os sistemas de notação musical existem há milhares de anos. Cientistas já encontraram muitas evidências de um tipo de escrita musical praticada no Egito e na Mesopotâmia por volta de 3.000 antes de Cristo!

Sabe-se que outros povos também desenvolveram sistemas de notação musical em épocas mais recentes, como é o caso da civilização grega.



Existem vários sistemas de leitura e escrita que são utilizados para representar graficamente uma obra musical. A escrita permitiu que as músicas compostas antes do aparecimento dos meios de comunicação modernos pudessem ser preservadas e recriadas novamente. A escrita musical permite que um intérprete toque uma música tal qual o compositor a escreveu.



A Notação Musical no Ocidente.

*"Os músicos não se aposentam.
Param quando não há mais vida
em seu interior."*

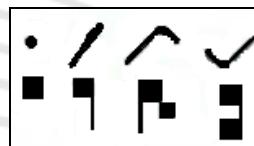
Louis Armstrong

O sistema de notação musical moderno teve suas origens nos NEUMAS (do latim: sinal), pequenos símbolos que representavam as notas musicais em peças vocais chamadas “cantochão” ou “Canto Gregoriano”, por volta do século VIII, no período conhecido como Idade Média (séc. VI ao séc. XV).

O canto gregoriano se caracterizava por ser um canto com melodia de pouca extensão vocal, ritmo monótono e letra religiosa. Era cantado apenas por monges. Todos cantavam uma única melodia ao mesmo tempo (canto em uníssono), sem nenhum instrumento acompanhando. Este canto até hoje é utilizado em algumas igrejas.

Inicialmente, esses neumas eram posicionados sobre as sílabas do texto e serviam como um lembrete da forma de execução para os que já conheciam a música, pois o aprendizado desse canto era feito oralmente, no dia-a-dia.

Para resolver este problema as notas passaram a ser escritas em relação a uma linha horizontal. Isto permitia representar as alturas. Este sistema evoluiu até uma pauta de quatro linhas.



Grande parte do desenvolvimento da notação musical deriva do trabalho do monge católico italiano Guido d'Arezzo, que viveu no século X d.C. Ele criou os nomes pelos quais as notas são conhecidas atualmente (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si). Os nomes foram retirados das sílabas iniciais do “Hino a São João Batista”, chamado Ut queant laxis. Nesta época o chamado SISTEMA TONAL já estava desenvolvido e o sistema de notação com pautas de cinco linhas tornou-se o padrão para toda a música ocidental, mantendo-se assim até os dias de hoje.



O monge católico GUIDO D'AREZZO

Hino a São João Batista

*Ut queant laxis,
Resonare fibris,
Mira gestorum,
Famuli tuorum,
Solve polluti,
Labii reatum
Sante Iohannes*

Tradução aproximada:

*“Para que os vossos servos
possam cantar livremente
as maravilhas
dos vossos feitos,
tirai toda mácula do pecado
dos seus lábios impuros.
Oh, São João!”*

Mais tarde, a palavra Ut foi substituída pela sílaba Dó, porque ela era difícil de ser falada. O Si foi formado da união da primeira letra de Sancte e da primeira de Iohannes.

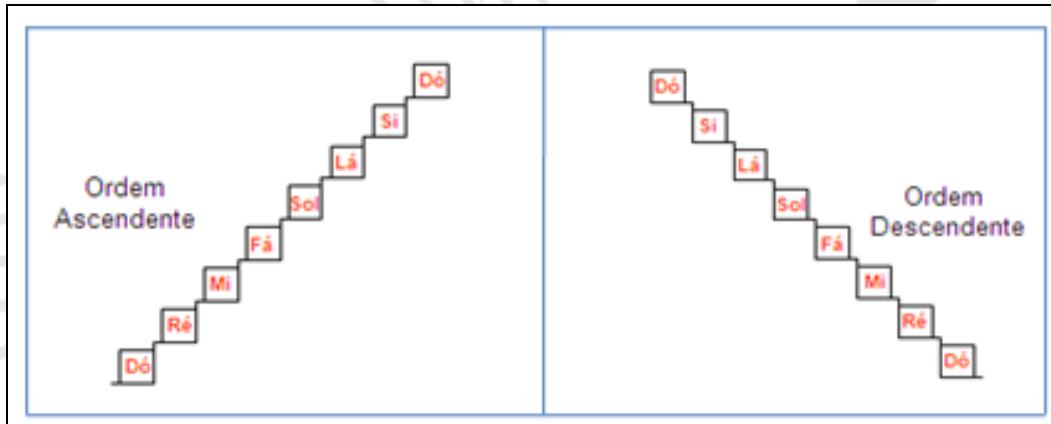
As Notas Musicais.

Nota é um monossílabo que designa um som regular. Um sinal gráfico que representa a altura dos sons musicais.

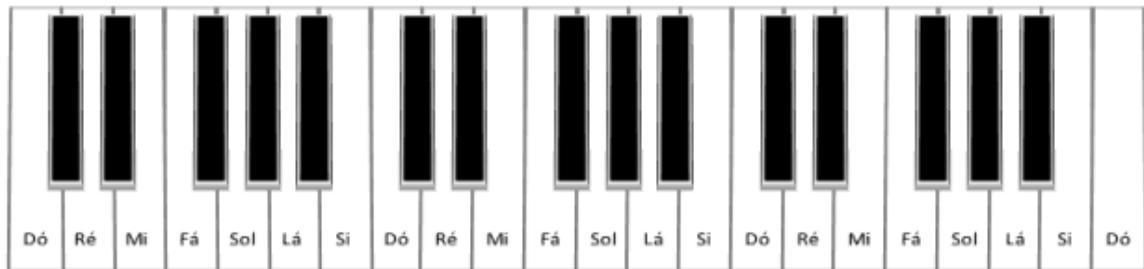
Existem sete notas musicais:

DÓ – RÉ – MI – FÁ – SOL – LÁ – SI

As notas são organizadas em uma seqüência chamada ESCALA. As escalas usadas no ocidente se organizam do som mais grave para o mais agudo e se repetem a cada ciclo de sete notas.



Observe que no teclado essas notas ficam sempre nas teclas brancas



*"Eu nasci com a música dentro de mim.
Ela me era tão necessária quanto a comida ou a água."*
Ray Charles

Cifras.

Cifra é um sistema de notação musical usado para indicar através de símbolos gráficos ou letras os acordes a serem executados por um instrumento musical.

As cifras são utilizadas principalmente na música popular, acima das letras ou partituras de uma composição musical, indicando o acorde que deve ser tocado em conjunto com a melodia principal.

Este tipo de notação ou cifragem indica ao executante o acorde que ele deve usar, mas deixa a sua sensibilidade musical responsável pela maneira na qual ele executará os acordes.

Observe abaixo a nota e sua cifra correspondente.

Notas	Cifras
Lá	A
Si	B
Dó	C
Ré	D
Mi	E
Fá	F
Sol	G

EXERCÍCIOS.

1) Complete com o nome das notas musicais obedecendo a ordem.

Dó

Mi

Sol

Lá

2) Complete com as cifras das notas musicais obedecendo a ordem.

E

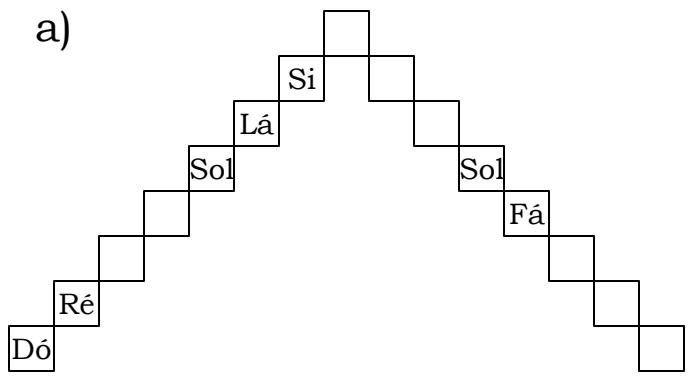
C

D

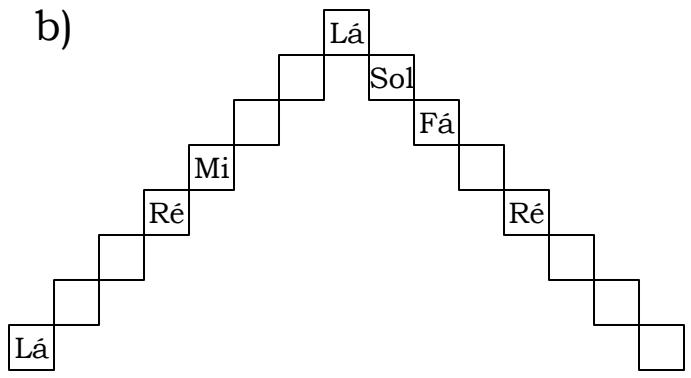
G

3) Complete com as notas musicais obedecendo a ordem.

a)

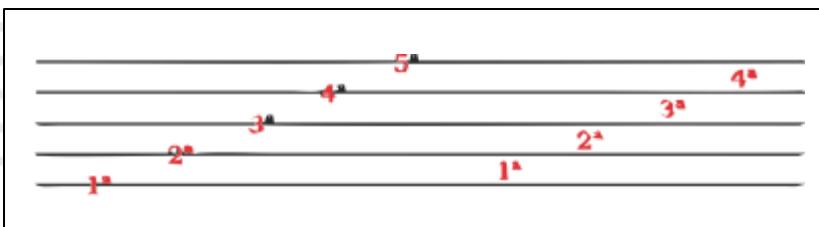


b)

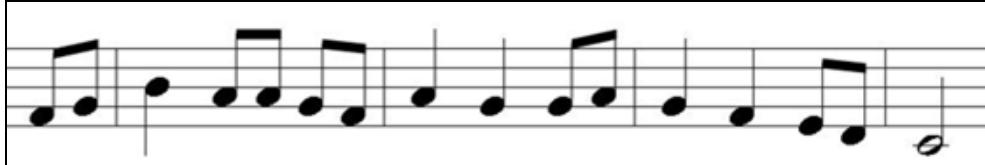


A Pauta Musical.

A música ocidental, na atualidade, é escrita na pauta musical ou pentagrama (do latim: penta= cinco e grama = linha), que possui um conjunto de 5 linhas e 4 espaços:



As linhas e espaços são contados de baixo para cima. São nestas linhas e espaços que as notas musicais são escritas.



Curiosidades:

Muitas pessoas quando começam a estudar música (principalmente instrumentos de corda) acabam confundindo as linhas da pauta musical com as cordas do instrumento que estuda.

As linhas de uma pauta musical nada tem a ver com as cordas de um instrumento, apenas servem como estrutura que demarca o espaço de cada nota musical.

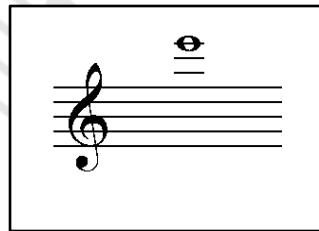
É como um mapa onde as notas ficam em locais específicos.

Linhas Suplementares.

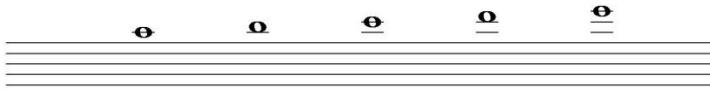
Além destas cinco linhas, existem outras que são chamadas de linhas suplementares, que são utilizadas quando existirem notas localizadas fora das cinco linhas principais.



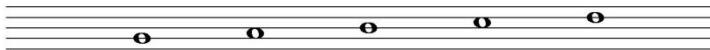
Linhas suplementares servem para expandir a pauta musical.



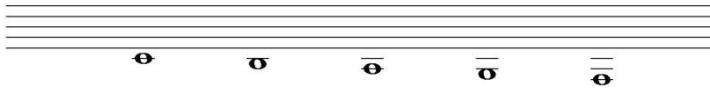
Notas escritas nas linhas suplementares superiores



Notas escritas nas linhas da pauta



Notas escritas nas linhas suplementares inferiores



As notas escritas nas linhas suplementares superiores indicam que os sons são mais agudos que os sons das notas escritas nas linhas da pauta. As notas escritas nas linhas suplementares inferiores indicam que os sons são mais graves que os sons das notas escritas nas linhas da pauta.

"Sem a música, a vida seria um erro."

Friedrich Nietzsche



Pastor flautista.
Pintura de Sophie Anderson

EXERCÍCIOS.

1) Observe a semelhança entre os retângulos abaixo e numere as colunas 2 e 3 de acordo com a primeira.

1	Dó - Si - Lá - Dó			
2	Mi - Fá - Sol - Lá			
3	Sol - Fá - Sol - Lá			
4	Si - Lá - Sol - Fá			
5	Mi - Fá - Mi - Fá			
6	Mi - Ré - Mi - Dó			

Claves.



As notas musicais são escritas em linhas ou espaços da pauta musical. Mas existe uma gama muito grande de notas para serem escritas em apenas cinco linhas e quatro espaços ou até mesmo com a utilização de linhas suplementares.

É por esse motivo que existem as claves, que servem para convencionar o posicionamento das notas na pauta e a região (tessitura) a qual elas pertencem.

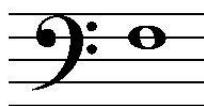
A Clave de Sol é usada para os sons agudos.



Veja alguns instrumentos que tem os seus sons anotados na Clave de Sol: violino, trompete, saxofone alto, flauta, oboé, clarinete, cavaquinho, violão, etc.

Essa clave determina que a nota sol é escrita sobre a segunda linha da pauta musical.

A Clave de Fá é usada para sons graves.



Veja alguns instrumentos que tem os seus sons anotados na clave de Fá: contra-baixo, sax tenor, trombone, violoncelo, tuba, fagote, etc.

Essa clave determina que a nota fá é escrita sobre a quarta linha da pauta musical.

A Clave de Dó é usada para sons médios.

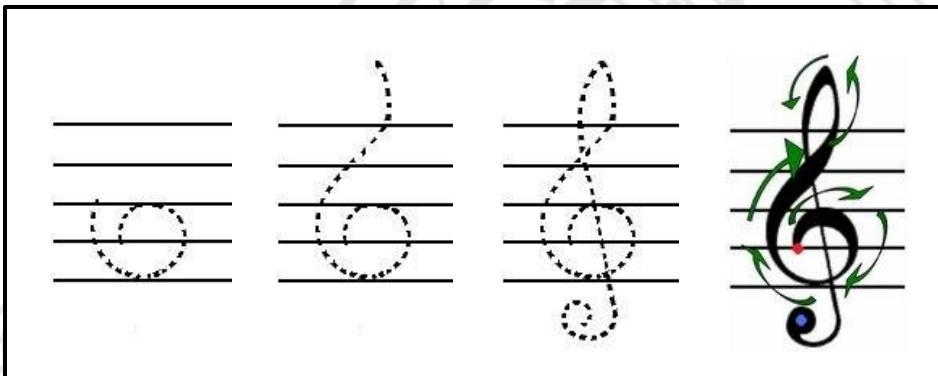


São poucos os instrumentos que tem os seus sons anotados na clave de Dó. Entre eles está a viola de orquestra.

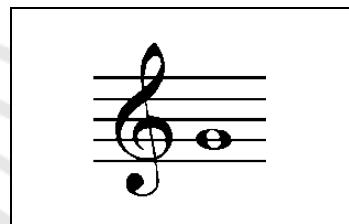
Essa clave determina que a nota dó é escrita sobre a terceira linha da pauta musical.

A Clave de Sol.

Para desenharmos a clave de sol na pauta colocamos o lápis na segunda linha e, a partir daí começamos a traçá-la. Por isso dizemos que a clave de sol está localizada na segunda linha da pauta musical.



Na clave de sol tomamos como ponto de partida a nota sol que fica na segunda linha da pauta musical.

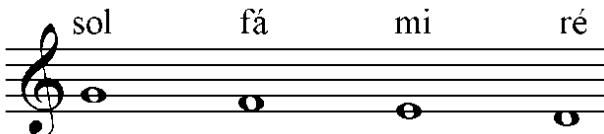


Partindo desta nota podemos localizar as outras.

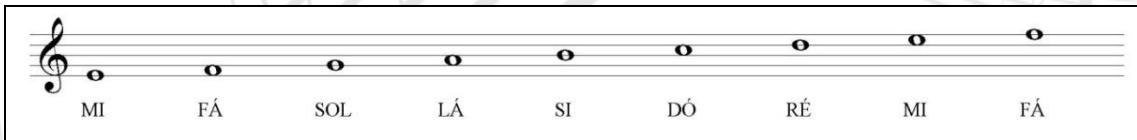
De forma
ascendente



De forma
descendente

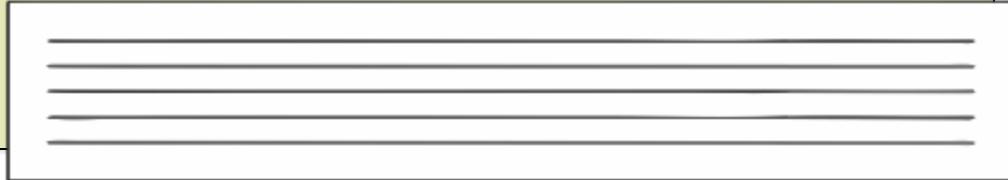


Observe o gráfico abaixo



EXERCÍCIOS.

1) Desenhe a clave de sol na pauta abaixo:

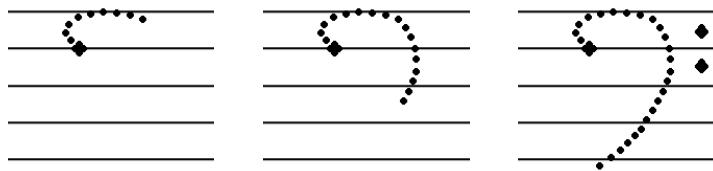


2) Escreva nos quadrados abaixo o nome da nota escrita na pauta musical:

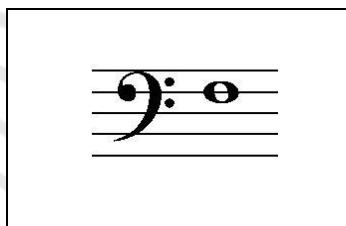
A musical staff with a treble clef and six horizontal lines. Below the staff are six small black dots representing notes. Above the staff, there are six empty square boxes for writing the note names.

**A Clave
de Fá.**

Para desenharmos a clave de fá na pauta colocamos o lápis na quarta linha e, a partir daí começamos a traçá-la. Por isso dizemos que a clave de fá está localizada na quarta linha da pauta musical.



Na clave de fá tomamos como ponto de partida a nota fá que fica na quarta linha da pauta musical. Observe que a quarta linha fica entre os dois pontos da clave, deixando marcada a posição da nota fá na pauta.

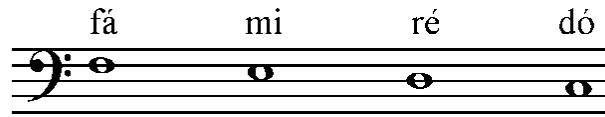


Partindo desta nota podemos localizar as outras.

De forma
ascendente



De forma
descendente



Observe o gráfico abaixo



EXERCÍCIOS.

1) Desenhe a clave de Fá na pauta abaix:

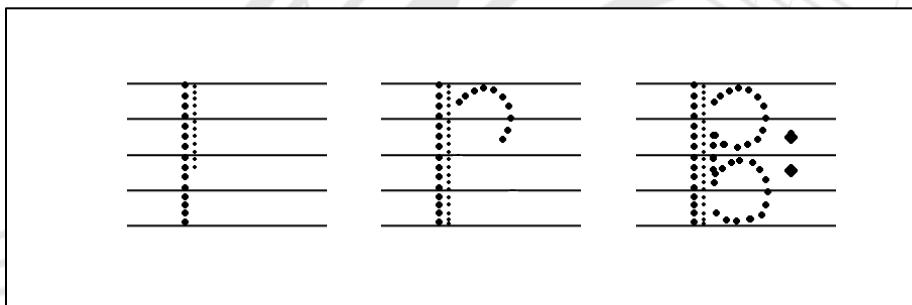


2) Escreva nos quadrados abaixo o nome da nota escrita na pauta musical:

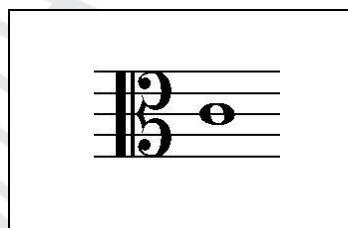
**A Clave
de Dó.**

Para desenharmos a clave de dó na pauta colocamos o lápis na quinta linha e traçamos duas linhas retas até a primeira linha. Depois desenhamos um semi-círculo entre a quinta e a terceira linha e outro entre a terceira e primeira linha da pauta.

Dizemos que a clave de dó está localizada na terceira linha da pauta musical.

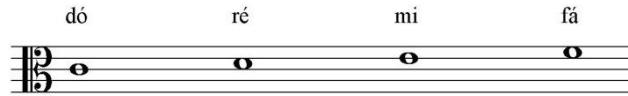


Na clave de dó tomamos como ponto de partida a nota dó que fica na terceira linha da pauta musical. Observe que a terceira linha fica entre os dois pontos da clave, deixando marcada a posição da nota dó na pauta.

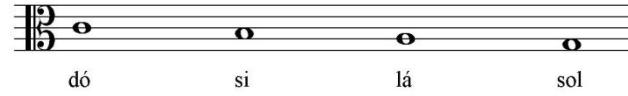


Partindo desta nota podemos localizar as outras.

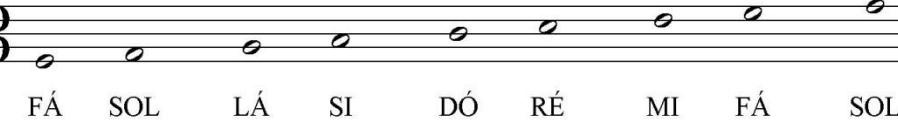
De forma
ascendente



De forma
descendente



Observe o gráfico abaixo



EXERCÍCIOS.

1) Desenhe a clave de Dó na pauta abaixo:



2) Escreva nos quadrados abaixo o nome da nota escrita na pauta musical:

**Relação entre
as Claves.**

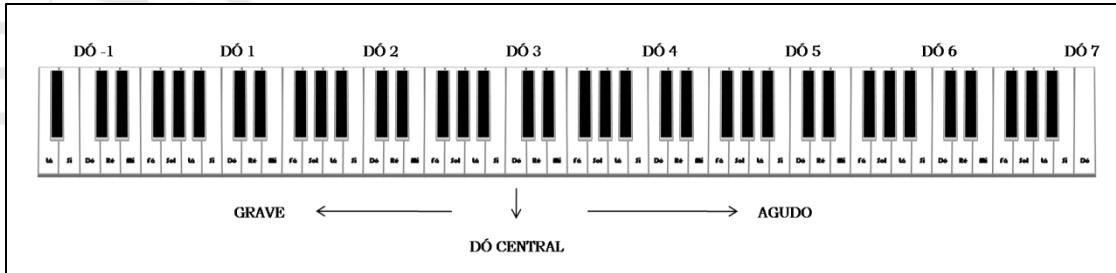
A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não comprehende.
Arthur Schopenhauer

Na clave de sol são escritos os sons agudos e na clave de fá os sons graves. Podemos juntar as duas claves para termos uma gama muito grande de sons.

A clave de sol e a clave de fá se completam e juntas formam o endecagrama.

Como existem apenas sete notas que se repetem dentro de uma mesma sequência, foram utilizados números para identificar a altura dessas notas.

Observe o piano:



O som médio central, representado na notação atual pelo nome de DÓ, recebeu o n.º 3, na Grécia antiga, de Pitágoras, que relacionou o centro de todas as regiões do som à grande lei do ternário ou à tríade que regia, dentro de sua doutrina filosófica, a tríplice natureza do homem (corpo – alma – espírito) e do universo (mundo natural – humano – divino) se constituindo a chave da vida.

Na clave de dó são escritos os sons médios. Se pudéssemos utilizá-la no endecagrama, ela se posicionaria entre a clave de sol e a de fá. Observe o gráfico:

Como as claves só podem ser escritas dentro da pauta, a clave de dó não pode ser utilizada no endecagrama, mas somente em uma pauta simples.

EXERCÍCIOS

1) Escreva nos quadrados abaixo o nome e o número das notas na pauta:

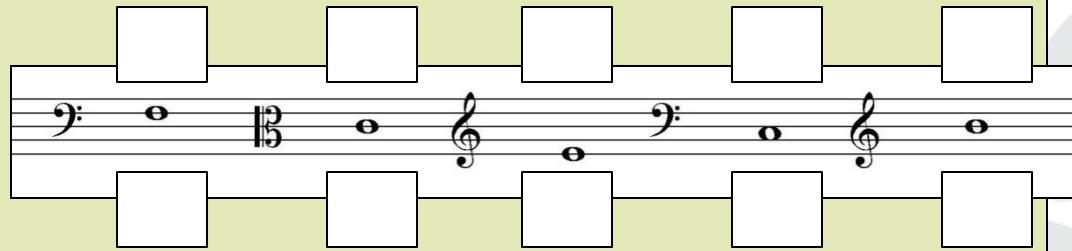
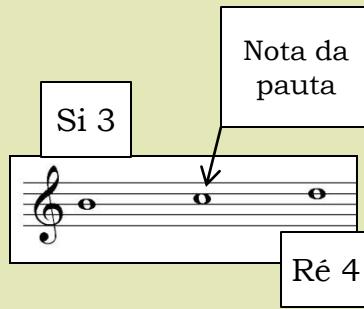
Three staves of musical notation for exercise 1. Each staff has a clef (G, F, and C respectively), a key signature, and a 4/4 time signature. There are six empty boxes above each staff for writing note names and numbers. The notes shown are: G2, A2, G2, B2, A2, B2.

2) Desenhe a clave correspondente as notas discriminadas na pauta:

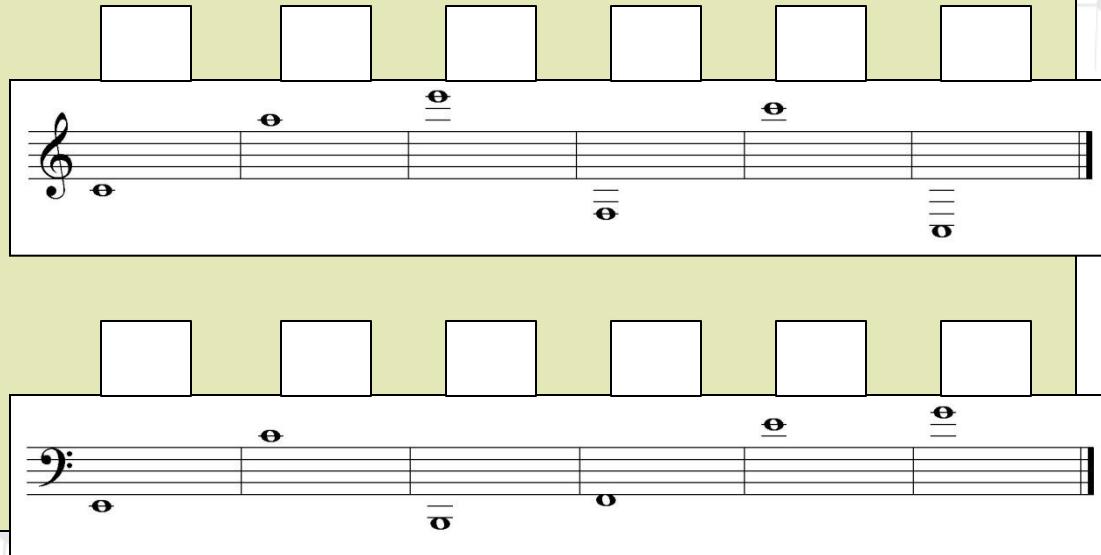
Four sets of musical staves for exercise 2. Each set includes a blank staff on the left and a staff with two notes labeled. The sets are: (Dó 2, Sol 2), (Mi 3, Sol 3), (Ré 3, Fá 2), and (Ré 4, Si 3).

3) Escreva os nomes e os números das notas que são vizinhas da nota que está na pauta:

Exemplo:



4) Escreva nos quadrados abaixo o nome e o número das notas na pauta:



5) Desenhe a clave e a nota correspondente ao nome e o número dos quadrados:

Mi 3

Lá 2

Ré 1

Ré 5

Sol 3

Mi 4

Si 1

Dó 3

Fá 2

Dó 4

Lá 4

Fá 1

6) Transcreva uma oitava acima:



7) Transcreva uma oitava abaixo:



8) Transcreva uma oitava acima na clave de sol:

